FGVAGRO
CENTRO ESTUDOS
DO AGRONEGÓCIO

Índice de Produção Agroindustrial

(PIMAgro)

Julho de 2019

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS
DO AGRONEGÓCIO

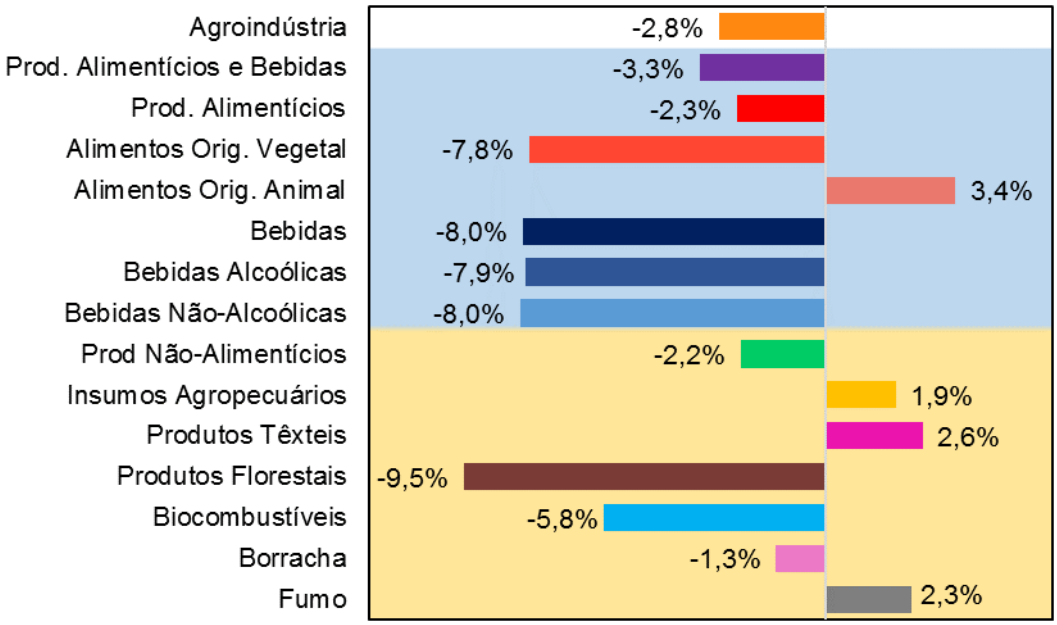
Índice de Produção Agroindustrial (PIMAgro) – Produção Física - Julho/2019

Contração da produção física da Agroindústria, em julho/2019.

Em julho/2019, a produção física do agregado da agroindústria registrou contração de 2,8%, em comparação com o mesmo mês de 2018. Com exceção do mês de maio/2019 (13,6%), desde agosto/2018 a Agroindústria vem apresentando sucessivas taxas de crescimento negativas para essa base de comparação.

A queda da produção agroindustrial, em julho/2019, foi derivada tanto da queda da produção de Produtos Alimentícios e Bebidas (-3,3%), como da queda da produção de Produtos Não-Alimentícios (-2,2%).

Produção Física da Agroindústria e seus Segmentos, Setores e Subsetores
(variação interanual – julho/2019 *vs* julho/2018 - %)



Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.

O segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas foi puxado para baixo, principalmente, pelo setor de Alimentos de Origem Vegetal. Dentro desse setor, a única atividade que registrou expansão de sua

produção foi a de Fabricação de Conservas de Frutas, Legumes e Outros Vegetais (29,4%), sendo que, é nesta atividade que está inserida a produção de sucos de frutas, hortaliças e legumes.

Contudo, a atividade que mais impactou negativamente o setor de Alimentos de Origem Vegetal foi a de Fabricação e Refino de Açúcar. Isso ocorreu tanto por conta da intensidade de sua contração (-10,1%) no período, como do seu peso (10,2%) na Agroindústria brasileira. Por fim, é válido ressaltar que essa atividade vem sofrendo contrações de sua produção física recorrentemente para essa base de comparação.

O segmento de Produtos Não-Alimentícios, por sua vez, foi impactado negativamente pelos setores de Produtos Florestais (-9,5%), Biocombustíveis (-5,8%) e Borracha (-1,3%). Em contrapartida, os setores que contribuíram positivamente para esse segmento foram: Insumos Agropecuários (1,9%), Produtos Têxteis (2,6%) e Fumo (2,3%).

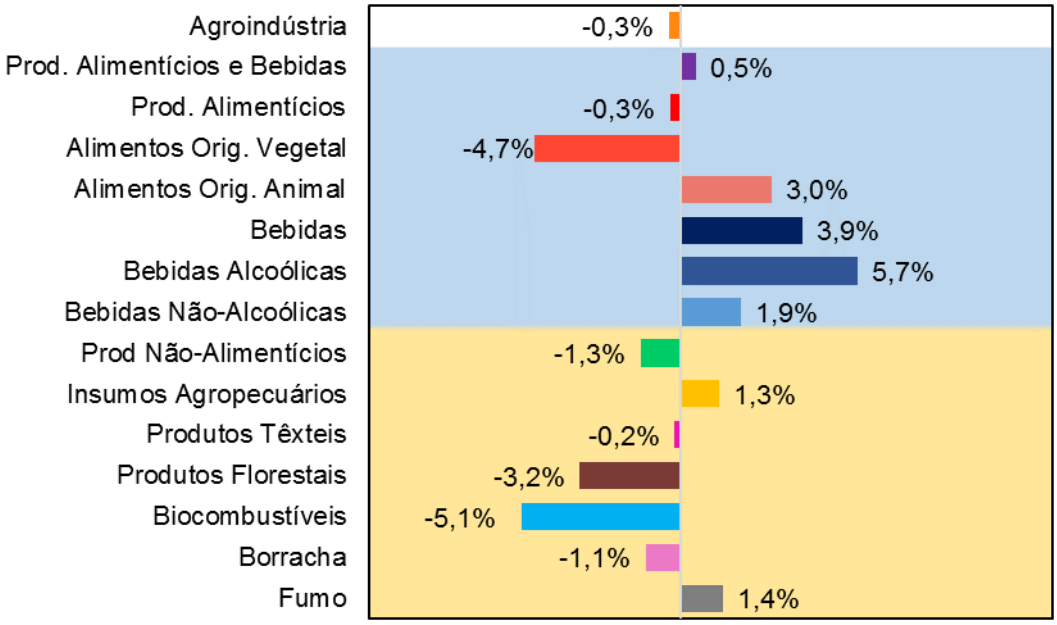
No acumulado no ano, dos 10 setores da Agroindústria, metade registrou contração da produção

No acumulado até julho/2019, a Agroindústria brasileira acumulou uma ligeira retração de 0,3% frente ao mesmo período do ano anterior. Essa queda de produção foi puxada pelo segmento de Produtos Não-Alimentícios (-1,3%), uma vez que o segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas registrou alta de 0,5%.

Os setores do segmento de Produtos Não-Alimentícios que apresentaram retração da produção foram: Biocombustíveis (-5,1%), Produtos Florestais (-3,2%), e Borracha (-1,1%). Em contrapartida, os setores que influenciaram positivamente o segmento de Produtos Não-Alimentícios foram: Fumo (1,4%) e Insumos Agropecuários (1,3%).

Por sua vez, o crescimento da produção de Produtos Alimentícios e Bebidas só não foi mais expressivo por conta do desempenho de Alimentos de Origem Vegetal (-4,7%). Isso porque, com exceção da atividade de Fabricação de Conservas de Frutas, Legumes e Outros Vegetais (11,0%), todas as demais atividades pertencentes a esse setor registraram queda de produção. Contudo, a atividade que mais impactou negativamente o setor de Alimentos de Origem Vegetal foi a de Fabricação e Refino de Açúcar, que retraiu 7,8% no período e tem um significativo peso na Agroindústria.

Produção Física da Agroindústria e seus Segmentos, Setores e Subsetores
(variação acumulada no ano - %) – jan/2019 a jul/2019



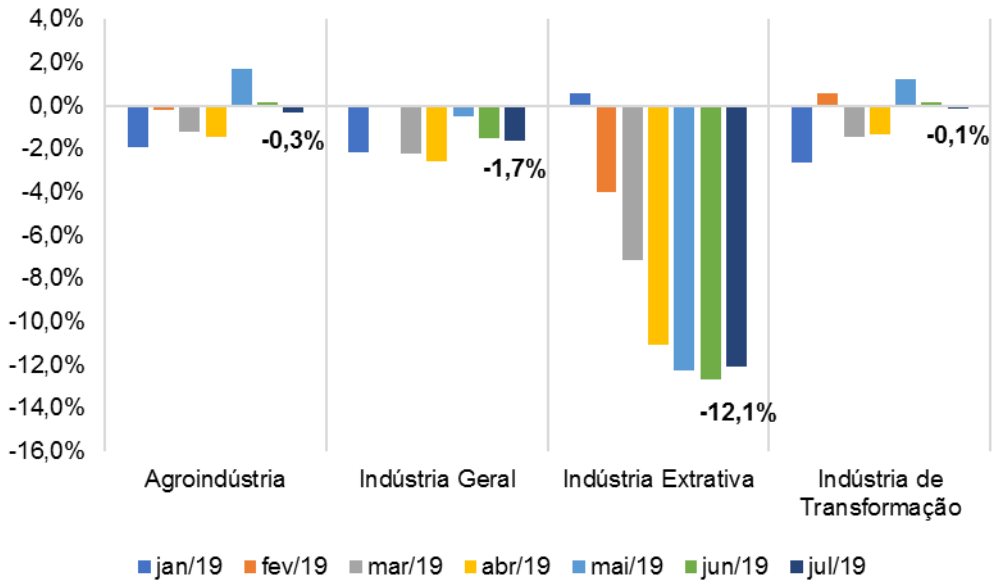
Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.

Apesar da contração, o desempenho da Agroindústria foi superior ao da Indústria Geral que, no mesmo período, contraiu 1,7%.

No entanto, o desempenho da Indústria Geral foi fortemente impactado pelo desempenho da Indústria Extrativa que se retraiu em 12,1%, no ano. O desempenho negativo da Indústria Extrativa está relacionado, certamente, aos problemas enfrentados pela Vale desde o início do ano.

Ao retirar a Indústria Extrativa do número da Indústria Geral, tem-se a Indústria de Transformação, que acumulou queda de 0,1% ao longo de 2019 - ou seja, assim como a Agroindústria, um quadro de estagnação.

Produção Física da Agroindústria, Indústria Geral, Indústria Extrativa e Indústria de Transformação (variação acumulada no ano - %) – jan/2019 a jul/2019



Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.

O setor Sucroalcooleiro responde por fração importante da" estagnação" da Agroindústria

O setor Sucroalcooleiro, representado no PIMAgro pela atividade de Fabricação e Refino de Açúcar e pela produção de Biocombustíveis, tem um peso de 13,3% na Agroindústria brasileira. Ou seja, é um setor de significativa importância para a atividade agroindustrial.

Entretanto, tanto a atividade de Refino de Açúcar com a de Biocombustíveis vem apresentando contínuas contrações nas produções físicas, tanto considerando a variação interanual, como o crescimento acumulado no ano.

Assim, da mesma forma que a Indústria Geral foi impactada significativamente pelo desempenho da Indústria Extrativa (mineração), a expansão da Agroindústria foi contida pelo setor Sucroalcooleiro. Com isso, desconsiderando a contração do setor Sucroalcooleiro, a Agroindústria teria apresentado um desempenho melhor, para ambas bases de comparação:

- Na comparação com julho/2018, a Agroindústria teria apresentado uma queda de 1,5% em vez de uma contração de 2,8%.
- No acumulado no ano, em vez de uma contração de 0,3%, a Agroindústria teria apresentado um crescimento de 0,5%.